

Filosofia e sociedade moderna

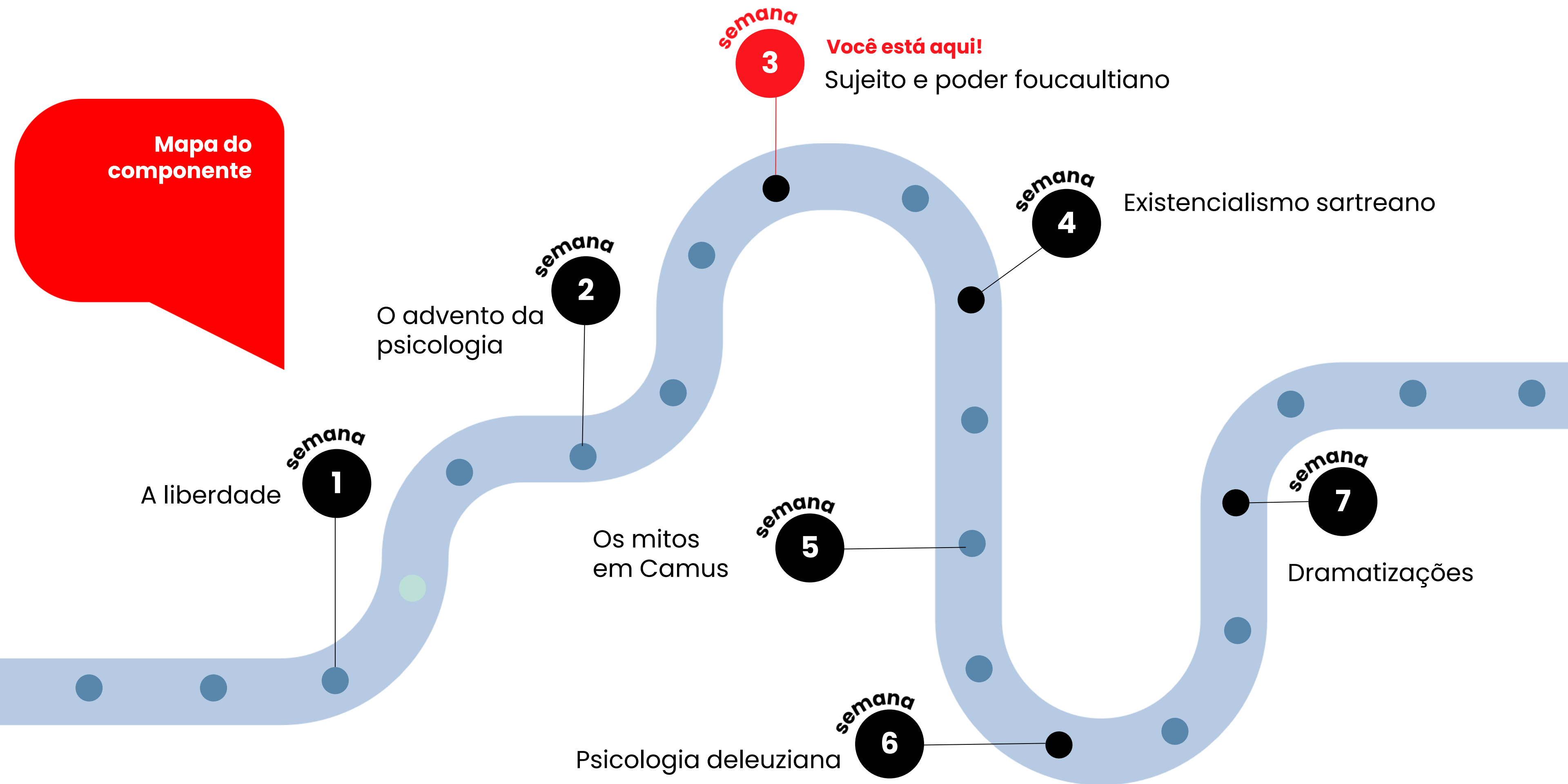
O sujeito foucaultiano

O sujeito em Michel Foucault

Aula 5

Ensino Médio – 3ª série

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Compreender o conceito de sujeito para Foucault.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo, desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Conceito de sujeito em Foucault, suas liberdades, seus constrangimentos e o impacto do contexto sobre a constituição do sujeito.



Recursos didáticos

- Computador com projetor; vídeo e som.

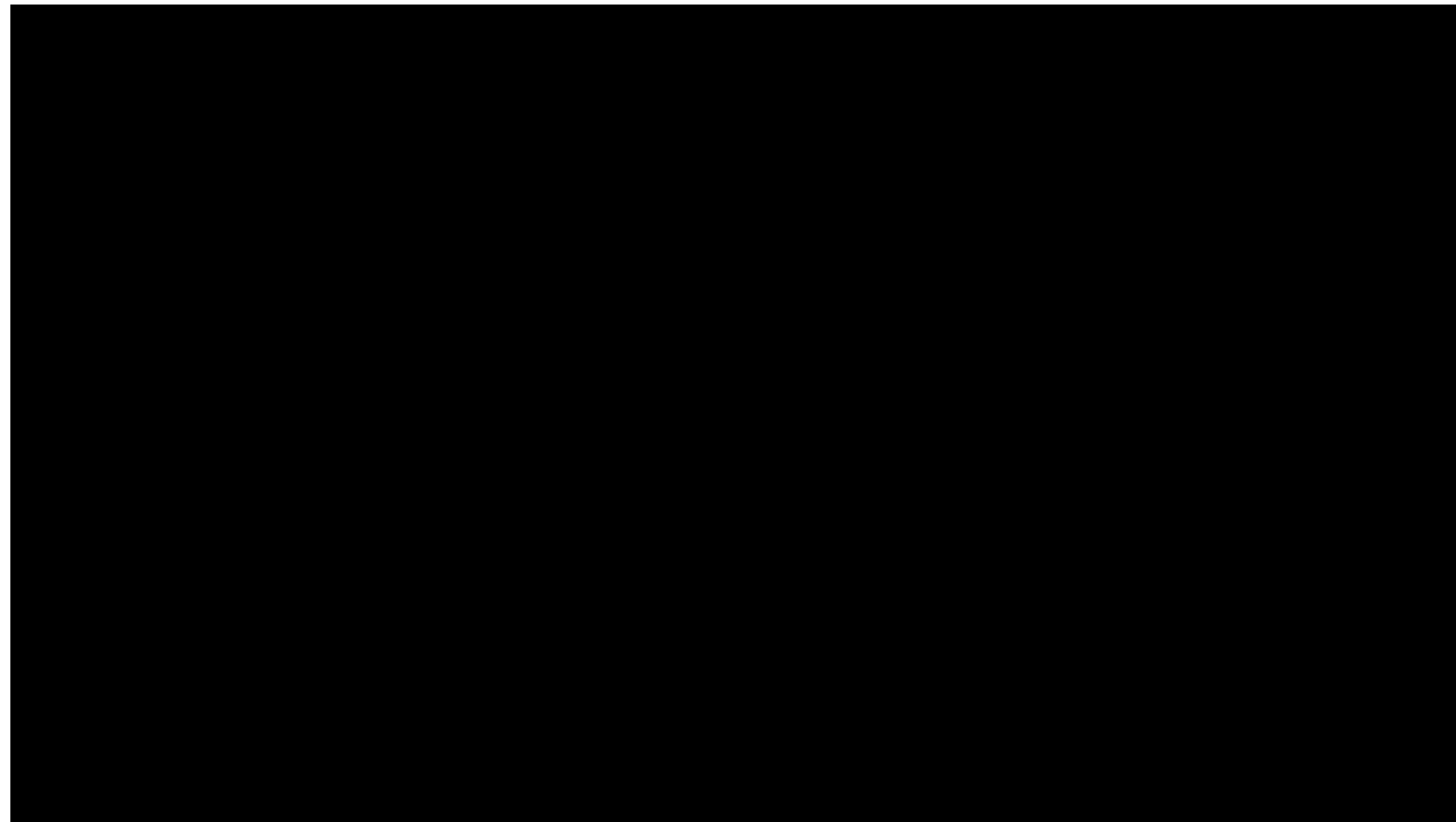


Duração da aula

50 minutos.

Ponto de
partida

Assista à reportagem a seguir:



Vídeo



FOLHA DE S. PAULO. **Rebeca Andrade inspira nova geração de ginastas em ginásio de Guarulhos.** Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=vpZEPi4lrq8&ab_channel=FolhadeS.Paulo. Acesso em: 5 nov. 2024.



Ponto de partida

Agora, reúnam-se em duplas e respondam no caderno:

1. Como você acha que a rotina de treinamento das crianças influencia em seu comportamento?
2. De que maneira a disciplina no esporte pode ajudar as crianças a desenvolver habilidades além da ginástica, como perseverança e responsabilidade?
3. Você acha que seguir uma rotina de treinos muda a forma como as crianças se veem e como lidam com os desafios? Por quê?



VIREM E CONVERSEM

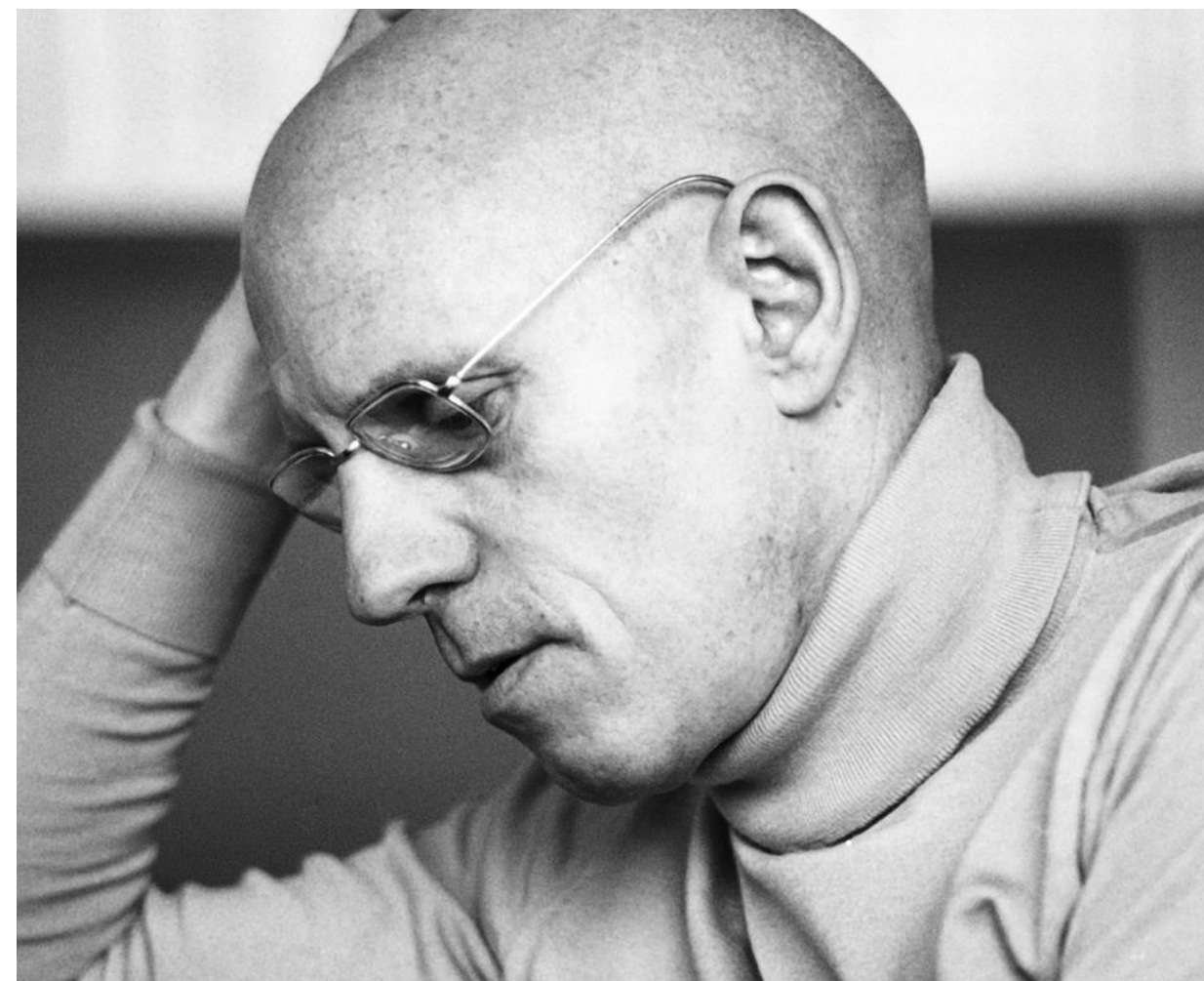
Construindo
o **conceito**

A constituição do sujeito sob o poder disciplinar de acordo com Michel Foucault

Michel Foucault foi um filósofo francês que atuou durante o século XX.

Esse filósofo dedicou-se a diversas áreas e temas. Ele não visava um sistema fechado de conhecimentos; pelo contrário, estava constantemente questionando suas conclusões, pois entendia que **a realidade é complexa** demais para ser resumida em simples conceitos imutáveis.

Um dos temas ao qual ele se dedicou foi o **sujeito moderno** e sua relação com o **poder**. Dentro disso, uma das manifestações de poder é o **disciplinar**.



Reprodução – SMITH/THE CHRONICLE OF HIGHER EDUCATION, 2024. Disponível em: <https://www.chronicle.com/article/michel-foucault-the-bogeyman-of-the-culture-wars>. Acesso em: 5 nov. 2024.

Construindo o **conceito**



Reprodução – MUSEU DO
LOUVRE/WIKIPEDIA, 207. Disponível
em:
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fichei
ro:Frans_Hals_-_
Portret_van_Ren%C3%A9_Desc
artes.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Frans_Hals_-_Portret_van_Ren%C3%A9_Descartes.jpg). Acesso em: 5 nov. 2024.

O sujeito cartesiano

Antes das contribuições de Foucault sobre o sujeito, esse conceito era atrelado à concepção de **Renée Descartes**, filósofo do século XVII que fundou a Filosofia Moderna.

Descartes é o autor da célebre frase “Penso, logo existo”, que centraliza o **eu** enquanto indicador da realidade, da existência.

O sujeito cartesiano se caracteriza por ser **racional** e **consciente** de tudo, uma entidade *a priori*, ou seja, anterior e prévio a todos os outros elementos da existência.

O sujeito cartesiano estava sendo **questionado** durante esse período, e os estudos de Foucault colaboravam com isso. O sujeito não é entendido por ele com a autonomia que Descartes descreveu.

Colocando
em **prática**

O sujeito para Foucault

- Foucault questionava a ideia de sujeito cartesiano, pois não considerava que a constituição dos indivíduos é prévia às suas **experiências e vivências**.
- Para esse filósofo, o sujeito é o produto das **relações de poder** da sociedade em que esse indivíduo está inserido.
- Assim, são as relações de poder, mais especificamente suas manifestações materiais, que criam os sujeitos.
- Mas, o que é poder para Foucault?



Tome nota

O próprio termo “sujeito” designa essa relação: é alguém sujeito a algo ou alguém, no sentido de estar submetido, subjugado a outro. Relaciona-se à ideia de **sujeição**, de **submissão**.

Construindo
o **conceito**

O poder para Foucault

O que é



- Prática social **relacional**;
- Formatos díspares, heterogêneos e em constante **transformação**;
- **Histórico**: situado em determinado tempo e local;
- Manifesta-se em várias esferas, **do macro ao micro**: inclui o Estado, mas não se resume a ele, pois inclui instituições, discursos e práticas.

O que **não** é



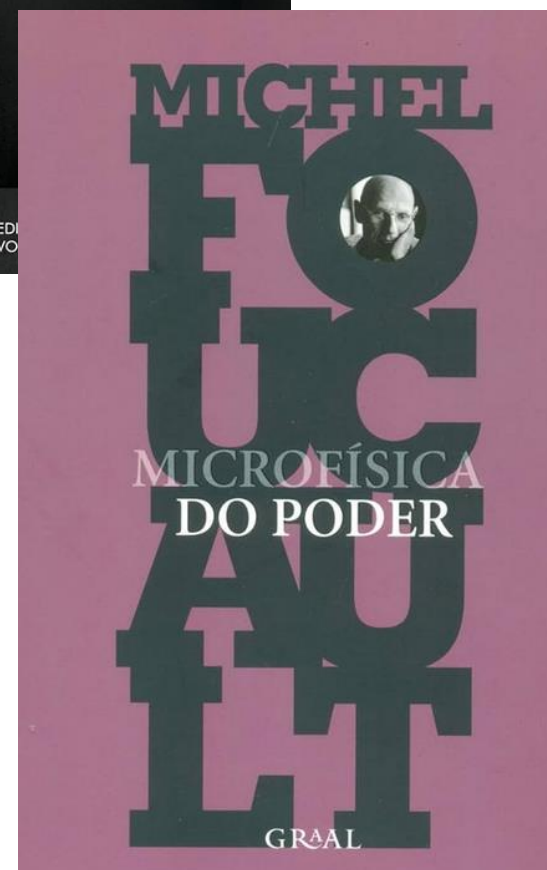
- Mero sinônimo de Estado. Conforme explicado, o Estado é uma das formas de exercer o poder, mas não a única e nem necessariamente a principal;
- Uma natureza, uma essência, uma universalidade, um conceito global fechado.

Construindo o conceito

Reprodução – AMAZON, [s.d.].
Disponível em: https://m.media-amazon.com/images/I/51-Mxjm5AyL.AC_SX466.jpg.
Acesso em: 9 dez. 2024.



Reprodução – AMAZON
BRASIL, [s.d.]. Disponível
em: <https://m.media-amazon.com/images/I/51f4fR-dCL.SY466.jpg>.
Acesso em: 9 dez. 2024.



As ideias de Foucault sobre o poder estão dissolvidas em várias de suas obras, entrevistas e aulas. Mas, é nos dois livros acima que se concentram suas reflexões sobre o assunto.

O poder disciplinar

A partir do conceito de poder, Foucault se concentra em definir o poder disciplinar.

Esse poder se distingue daqueles que meramente reprimem ou excluem os indivíduos. Trata-se de um poder que pode tanto **aprimorar e ampliar** as possibilidades dos indivíduos, como **adestrá-los e amansá-los**.

É o tipo de poder que se manifesta minuciosamente sobre os **corpos**: sua aparência, seus comportamentos, seus gestos e quaisquer outras manifestações que se deem por meio de um corpo situado na História.

O corpo é **organizado espacialmente**: é individualizado, classificado e hierarquizado de acordo com o tipo de sua função, para realizá-la da melhor forma.

Assim, sofrem **vigilância constante**, seja de um agente externo que tudo vê, seja do próprio sujeito, que internaliza as relações de poder e fiscaliza a si próprio.

Construindo o **conceito**

Foucault não definiu o conceito de poder e o aplicou à realidade. O sentido foi inverso: ele estudou alguns contextos e, a partir deles, identificou padrões de poder. Assim, ele reconheceu que o poder disciplinar se manifesta em algumas instituições:



Instituições de ensino

Quaisquer instituições de ensino, como escolas ou ginásios de esportes, promovem ensinamentos, rotinas e práticas determinadas visando aprimorar as capacidades dos indivíduos em determinado aspecto. É o caso de um atleta que, por meio da disciplina, amplia as capacidades de seu corpo.



Fábricas

As indústrias organizam seus trabalhadores em etapas produtivas, segmentando as funções. Os corpos trabalham em uma só função, visando a maior produção em menor tempo possível, e submetidos a um padrão proprietário que detém seu salário.

Construindo o **conceito**



Hospitais psiquiátricos

Na área médica, esse tipo de instituição visa controlar aqueles que eram chamados de “loucos”. Para isso, organizam os pacientes em quartos, controlam seus horários e definem comportamentos como normais ou não.



Penitenciárias

Nas prisões, as pessoas presas são organizadas em celas, têm uma rígida rotina que limita seus corpos, que são constantemente vigiados. Isso ocorre tanto como uma punição pelo seu crime, quanto como uma tentativa de disciplinar indivíduos que foram considerados inaptos para viver em sociedade de acordo com as leis vigentes.

Ser
sempre +

Situação



PARA REFLETIR

Um jovem se forma no Ensino Médio e, no ano seguinte, irá se dedicar aos estudos para o vestibular, visando ingressar em uma universidade. O Ensino Superior sempre foi seu sonho, pois é afeito aos estudos desde jovem e seus familiares o incentivam.

Inicialmente, ele tenta estudar sozinho, usando a internet e os livros antigos da escola. No entanto, esse jovem não tem uma rotina de estudos, debruçando-se apenas sobre as disciplinas e os temas que já lhe agradam; estuda quando tem vontade: dedica muito tempo ao lazer e, a cada dia, estuda em um horário diferente. Além disso, quando tem dificuldade com alguma matéria, abandona-a e não busca sanar suas dúvidas.



© Getty Images

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Ser
sempre +

Ação

Refleta com seu professor e seus colegas:

1. Qual desempenho você acha que esse jovem conseguirá ter no vestibular? Por quê?
2. Nessa situação, a disciplina, o treino e a supressão de algumas liberdades seriam benéficos ou prejudiciais em relação ao objetivo proposto?
3. Proponha soluções para que esse jovem alcance sua meta de ingressar na universidade por meio do vestibular.
4. Você se identifica com essa história? Explique.
5. Como essa história se relaciona ao conteúdo sobre poder disciplinar estudado na aula de hoje?



COM SUAS PALAVRAS





© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** O sujeito, de acordo com Michel Foucault, é o indivíduo que se produz dentro de um sistema de relações de poder.
- 2** O poder disciplinar é uma das manifestações do poder. Trata-se de uma rede de relações que se centra no corpo, nos comportamentos, nos gestos e nos discursos do indivíduo. Envolve uma intensa fiscalização.
- 3** O poder disciplinar pode servir tanto para adestrar os indivíduos quanto para potencializar suas capacidades.

Saiba mais

Assista:

O filme **Garota, interrompida**, que se passa em um hospital psiquiátrico e apresenta vários elementos de como essa instituição controla os corpos de mulheres consideradas “loucas”.

Garota, interrompida. Direção: James Mangold, 1999.

Ouçã:

A música “Another Brick in the wall” questiona a educação autoritária e seu papel disciplinador na formação de indivíduos.

GUILHERME ALVES. **Pink Floyd Another Brick In The Wall (HQ)**, 27 dez. 2012. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=bZwxTX2pWmw>.

Acesso em: 5 nov. 2024.

Referências da aula

CHAUÍ, M. A liberdade. In: CHAUÍ, M. **Um convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

DESCARTES, R. **Meditações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

FOLHA DE S. PAULO. **Rebeca Andrade inspira nova geração de ginastas em ginásio de Guarulhos**, 7 jan. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vpZEPi4lrq8&ab_channel=FolhadeS.Paulo. Acesso em: 5 nov. 2024.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GAROTA, INTERROMPIDA. Direção: James Mangold. Estados Unidos: Columbia Pictures, 1999. Filme.

GUILHERME ALVES. **Pink Floyd Another Brick In The Wall (HQ)**, 27 dez. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bZwxTX2pWmw>. Acesso em: 5 nov. 2024.

MCLAREN, M. **Foucault, feminismos e subjetividades**. São Paulo: Intermeios, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 5 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5 – Ponto de partida



Orientações: professor, a seção **Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão da sala de aula e condução da dinâmica, além das expectativas de respostas para as perguntas propostas.



Tempo previsto:

Vídeo: 6 minutos.

Produção escrita: 10 minutos.



Gestão de sala de aula:

Inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto;

Encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida;

Caso surjam respostas longas ou debates paralelos, delicadamente redirecione a conversa para o tópico original.



Condução da dinâmica:

- Assista ao vídeo em conjunto com os alunos. Ao final, pergunte se eles têm alguma dúvida e, em caso positivo, tire-as. Apresente as perguntas e dê o tempo necessário para a realização da atividade, esclarecendo as dúvidas acerca das perguntas, de dupla em dupla.



Expectativas de respostas:

- Resposta pessoal, mas espera-se que os alunos percebam que a rotina de treinamento muda o comportamento das crianças, pois, como elas têm um objetivo em vista, tornam-se mais responsáveis e seguem as orientações de seus treinadores, agindo para conquistar seu objetivo. Um exemplo é a fala de uma das meninas, mencionando que, se não estivesse treinando, não estaria fazendo nada em casa.
- Para além das habilidades físicas, a disciplina no esporte também auxilia o indivíduo em outras esferas, como a responsabilidade, já que os treinos exigem uma rotina, uma dieta etc. Além disso, como visa um objetivo e há figuras de referência, também desenvolve a perseverança das atletas, que esperam alcançar certos resultados com suas atividades.
- Resposta pessoal, mas espera-se que os alunos percebam que uma rotina de treinos desenvolve, nas crianças, ferramentas para lidarem com desafios. Ao estarem envolvidas em esportes com regras e rotinas, isso também desenvolve a paciência e a resiliência diante de erros e dificuldades.



Referência bibliográfica:

FOLHA DE S. PAULO. **Rebeca Andrade inspira nova geração de ginastas em ginásio de Guarulhos**, 7 jan. 2023. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=vpZEPi4lrq8&ab_channel=FolhadeS.Paulo. Acesso em: 5 nov. 2024.

Slides 6 a 12: Construindo o conceito



A seção **Construindo o conceito** tem o objetivo de construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, reflexão e discussão sobre o assunto.



Tempo: 20 minutos.



Gestão de sala de aula:

Realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue pertinente. Mantenha o diálogo aberto com os estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides, seguindo seu caminho lógico e apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos se atentem à explicação, tirando dúvidas quando as tiverem e trazendo seu próprio ponto de vista quando for pertinente.



Referências bibliográficas:

CHAUÍ, M. A liberdade. In: CHAUÍ. M. **Um convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

Slides 13 e 14: Ser sempre +



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo desenvolver e aprimorar as competências socioemocionais dos estudantes, focando especificamente nas situações desafiadoras que podem surgir no ambiente profissional.



Tempo previsto: 12 minutos.



Gestão de sala de aula:

Mantenha um ambiente de diálogo aberto e respeitoso;

Assegure a participação equitativa, promovendo uma discussão inclusiva;

Reconheça a complexidade do tema e a diversidade de perspectivas que os estudantes podem trazer;

Forneça feedback construtivo e direcionamento à medida que os estudantes exploram possíveis soluções para o cenário proposto;

Ajude os estudantes a refinarem suas ideias e a considerarem todas as implicações de suas sugestões.



Condução da dinâmica: leia a situação ou peça a algum aluno para fazer a leitura. Depois, realize as perguntas coletando as respostas dos alunos e interagindo com elas, desenvolvendo-as de acordo com o que for trazido por eles.



Expectativas de respostas:

1. Provavelmente, esse jovem não terá um bom desempenho, pois não está se preparando de forma diligente.

2. A disciplina seria benéfica nesse caso, pois orientaria o estudante a melhorar suas práticas de estudos e potencializaria seu conhecimento.

3. Algumas soluções são possíveis. Esse jovem pode se matricular em uma escola ou cursinho, em que haverá uma organização de profissionais da educação, com horário, material, rotina etc., que o incentivará a ser mais diligente em seus estudos. Outra opção seria esse jovem desenvolver, por si próprio, uma disciplina rígida autoimposta: ele próprio atuaria como vigilante de seus horários e buscaria a solução para suas dificuldades.

4. Resposta pessoal.

5. Essa história se relaciona com o conceito de poder disciplinar na medida em que apresenta uma situação em que, devido à falta de disciplina, o indivíduo não está explorando seus próprios potenciais. Caso estivesse em uma instituição disciplinar, como a escola, esse jovem estaria submetido a um poder que o estimularia a desenvolver seus saberes.

Slide 14: O que nós aprendemos hoje?



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções;
Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado;
Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula;
Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos;
Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando-os em forma de frases completas;
Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com os conceitos e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos;
Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como eles se encaixam no contexto maior da aula;
Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais.
A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.